

Milagre Eucarístico de SANTO EGÍDIO

FRANÇA

Carlo Martello tinha cometido um grande pecado e preso de remorsos, decide dirigir-se à Provença, à presença de um abade muito conhecido na época que se chamava Egídio, para pedir-lhe a absolvição deste pecado, contudo, sem ousar confessá-lo, e mantendo segredo sobre o crime cometido. Santo Egídio oficiou uma Missa com esse objectivo, quando, eis que aparece um anjo, que se colocou nas proximidades do altar com um livro na mão, sobre o qual estava escrita a culpa inconfessável. Enquanto a celebração prosseguia, a escrita do livro rapidamente se ia desvanecendo, até desaparecer completamente, e Carlo Martello viu-se absolvido.



Santo Egídio e o pequeno Veado



A Missa de Santo Egídio diante de Carlo Martello, Galeria Nacional, Londres



Charles de Steuben, Batalha de Poitiers



Vitral no qual está representado Carlo Martello



Jean-Honoré Gonon. A Batalha de Carlo Martello e d'Abdeherame, rei dos Sarracenos

Antes da célebre vitória sobre os sarracenos em Poitiers, Carlo Martello tinha cometido um pecado de incesto com a irmã. Cheio de remorsos, ele não ousava confessar o seu próprio pecado, tanto era infame a acção cometida. Decide então dirigir-se a Provença, à presença de um abade muito conhecido na época, que se chamava Egídio, para pedir-lhe a absolvição deste pecado, porém, sem ousar confessá-lo e mantendo segredo sobre o crime cometido. Egídio celebrou uma Missa com essa intenção, quando, eis que aparece um anjo, que se colocou próximo ao altar com um livro na mão, sobre o qual estava escrita a culpa não confessada. Enquanto a celebração avançava, a escrita do livro ia-se desbotando, até desaparecer completamente e Carlo Martello encontrou-se absolvido. A história deste pecado e desta absolvição

miraculosa era tão famosa, que o fervor popular frequentemente a atribui a Carlos Magno e não a Carlo Martello, como se o protagonista real do caso não fosse também bastante respeitável.

A notoriedade de Santo Egídio era muito grande, mesmo antes de levar a cabo este Milagre. Ateniense de origem, tinha-se tornado eremita numa floresta do Gard, aonde um pequeno veado se dirigia todos os dias, para alimentá-lo com o seu próprio leite. Um dia, durante uma batida de caça, o rei dos Visigodos seguiu o animal até ao limiar da gruta onde vivia o eremita, e feriu o pequeno veado. Para reparar o sacrilégio cometido, o rei mandou construir um grande mosteiro, que tomou o nome de Saint-Gilles-du-Gard e que se tornaria uma etapa importante para o caminho dos

peregrinos ao voltarem de Compostela, antes de tornar-se, ele mesmo, meta de peregrinação. Santo Egídio é invocado em ajuda às confissões difíceis.